

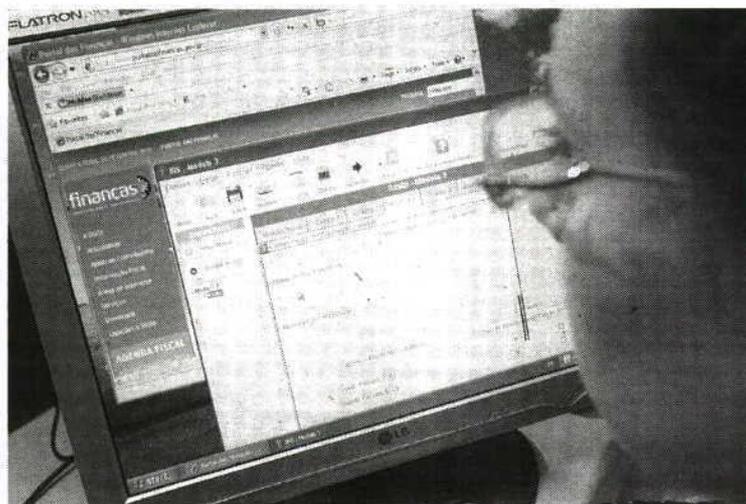


# IRS e IRC podem ser entregues até sexta-feira

## Impostos

— O elevado número de declarações de IRS e de IRC que estavam ainda por entregar e a dificuldade em aceder ao site da DGCI levaram ontem o Ministério das Finanças a prolongar por três dias (até sexta-feira) os prazos para a entrega. Esta prorrogação abrange também pagamento do Imposto Único de Circulação (IUC) dos carros com matrícula do mês de Maio. Face a esta decisão das Finanças, a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC) deixou cair a providência cautelar que ia entregar hoje. Ainda que não seja o adiamento que pediu (mais um mês) considera-o “razoável”.

A instabilidade e quebras no acesso ao Portal das Finanças, sentidas ao longo da última semana, fizeram com que às 4.41 horas de terça-feira estivessem por entregar ainda cerca de 354 mil declarações (250 mil da 2.ª fase do IRC e 104 mil



Ministério das Finanças acabou por reconhecer a necessidade de adiar prazos

do Modelo 22 do IRC). Este número e a subida de tom no coro de protesto às falhas do sistema informático terá sido determinante para as Finanças prolongarem o prazo até 3 de Junho. Os problemas extravasaram o acesso ao site. Nas re-

partições de Finanças, desde pelo menos dia 24 de Maio que também havia problemas, o que levou a DGCI a comunicar aos serviços que iria indisponibilizar a visão integrada do contribuinte. Esta solução não foi suficiente e na segun-

da-feira, as repartições receberam nova comunicação interna a indicar-lhes para desligar o sistema de gestão integrada de clientes. As dificuldades sentidas em várias repartições do Porto levou mesmo a respectiva direcção distrital a reportar o caso à DGCI.

A morosidade do sistema estava a colocar em risco o cumprimento do prazo para o pagamento do IUC dos carros matriculados em Maio, sendo que a estes juntaram-se ainda mais cerca de 11 mil que tinham este imposto em falta desde 2007 e que foram notificados para pagar também durante este mesmo mês. Tudo somado, referiu ontem o presidente do Sindicato dos trabalhadores dos Impostos, “uma guia de pagamento que demora normalmente uns segundos a processar, está a levar em média 15 minutos”.

Da espera à exaltação de alguns contribuintes foi um pequeno passo. A OTOC fez ontem uma conferência de imprensa para denunciar “o autismo” das Finanças e confirmar que iria hoje entregar uma providência cautelar para travar eventuais multas por atraso na entrega das declarações, mas optou por deixar recuar. **LUCÍLIA TIAGO**